

Passos Coelho recusa "abrir uma polémica" sobre a Caixa Geral de Depósitos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06-05-2012
Meio: Jornal de Negócios Online
URL: http://www.jornaldenegocios.pt/home.php?template=SHOWNEWS_V2&id=554951

06 Maio 2012 | 00:14

Pedro Rebelo de Sousa defendeu que o Estado devia vender 30% a 40% do capital da CGD, mas mantendo o controlo do banco público.

O primeiro-ministro recusou hoje "abrir uma polémica" sobre a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e disse que o Governo nada decidiu sobre a questão, após um administrador do banco ter defendido a venda de parte do capital da instituição.

Em entrevista ao jornal Expresso, Pedro Rebelo de Sousa defendeu que o Estado devia vender 30% a 40% do capital da CGD, mas mantendo o controlo do banco público.

Em declarações aos jornalistas à margem da cerimónia do 38.º aniversário do PSD, que decorreu na Figueira da Foz, Passos Coelho escusou pronunciar-se sobre "esse tipo de opiniões".

"O Governo não decidiu nada nessa matéria e não vou abrir aqui, pronunciando-me sobre esse assunto, uma polémica à volta de uma instituição tão relevante como é a Caixa Geral Depósitos", disse Passos Coelho.

Lusa